



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DEGRADAÇÃO URBANA EM COMUNIDADES CARENTES NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB**

**Maria da Conceição Castro CORDEIRO<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Este estudo tem como tema o combate da degradação urbana e ribeirinha por meio da educação ambiental utilizando meios artesanais como uma maneira de direcionar os resíduos sólidos descartados pela atividade pesqueira artesanal dos mariscos (moluscos bivalves) e como objetivo principal estruturar cursos de artesanato utilizando as cascas dos mariscos, para as marisqueiras das comunidades do município de Bayeux-PB. A pesquisa bibliográfica permitiu ter uma visão teórica e geral para perceber o quanto a educação ambiental se faz ausente nessas comunidades, sustentando, assim, a falta de orientação em relação ao descarte dos resíduos sólidos gerados pelas cascas dos mariscos. De acordo com a pesquisa de campo, este estudo trouxe às mulheres marisqueiras um novo caminho para o desenvolvimento social e econômico, por meio das palestras e oficinas direcionadas para as comunidades aqui analisadas, e além disso, originou o fortalecimento da conscientização ambiental das mulheres marisqueiras, proporcionando-as mudanças e benefícios em suas vidas.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Degradação; Pesca Artesanal.

### **INTRODUÇÃO**

A educação ambiental brota como uma ideia estratégica para sanar o grande problema da crise social e cultural, digo, social porque a sociedade de forma individualizada busca atender as suas necessidades mais urgentes sem preservar a natureza. Dentre os motivos que levam as reflexões sobre a educação ambiental, percebem-se as ações que o ser humano vem executando para destruir o meio ambiente de forma rápida e precisa, resultando em desequilíbrio ambiental. O assoreamento ocorre devido ao acúmulo de resíduos sólidos que obstruem as ruas, rios, lagos, etc., resultando na degradação ambiental, que por sua vez, provoca alterações na biofísica (fauna e flora) com eventual perda de biodiversidade.

Investigarmos um universo capaz de mudar ou até mesmo influenciar o pensamento de muitas pessoas, representa a possibilidade de transformações sociopolíticas, as quais não comprometem os sistemas ambientais e sociais que sustentam as comunidades. Este estudo tem como tema principal a educação ambiental e educação por projetos, especificamente no

---

<sup>1</sup> **IFPB:** Instituto Federal de Educação da Paraíba – Campus João Pessoa – PB – E-mail: mcastrocordeiro@hotmail.com

que se refere à degradação urbana do meio ambiente, por meio do uso incorreto dos resíduos sólidos extraídos nas atividades pesqueiras. Tem como objetivo, por meio de aulas teóricas e práticas, elaborar um programa de incentivo às mulheres no combate à degradação urbana.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

É importante ressaltar que a educação ambiental, quando vista na forma de educação acadêmica, ela possui “uma modalidade de ensino que necessariamente se vincula à dupla função da educação, que são: a função moral de socialização humana e a função ideológica de reprodução das condições sociais (Layrargues, *et. al.* 2006 p. 01)”.

Na busca desenfreada por melhores situações em relação aos demais seres vivos, o homem se mostrou muito mais tecnológico do que biológico, cultivando uma visão externa do meio ambiente, como se fossem organismos separados, instituindo assim, um ciclo consumidor de materiais dividido dos ciclos naturais. Em contrapartida, o artesanato se apresenta de maneira sustentável para o reaproveitamento de diferentes materiais que em outro momento foram utilizados, os quais proporcionam uma vantagem importante na minimização de fontes naturais.

Nos lugares mais rústicos e comunidades carentes, onde não existem oportunidades de empregos, as pessoas buscam as atividades artesanais como uma forma de sobrevivência socioeconômica, as quais aprimoram o material existente no local, baseadas no estilo de vida da região. Uma parcela considerável dessa atividade é encontrada nas orlas marítimas e nas comunidades ribeirinhas, onde são confeccionadas as redes de pescas, os balaios para depositarem os pescados e outros utensílios para decoração, uso pessoal e caseiro. A pesca artesanal é uma atividade do ramo da pesca tradicional, que foi utilizada pelos índios, muito antes do descobrimento do Brasil. O potencial econômico dessa atividade é significativo, haja vista pela natural vocação do país e suas características ambientais.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Este trabalho consiste em uma pesquisa com métodos que representam uma forma de entender as variáveis que levam as mulheres das comunidades, a cometer tal degradação ambiental. Tem como campo de investigação uma pesquisa ação, cujo objetivo é propor meios para reduzir a degradação ambiental por meio de práticas pedagógicas de projetos educacionais. O cenário proposto parte de um Programa de Cooperação Internacional, Brasil-Canadá, no qual está inserido o IFPB, com participação das mulheres marisqueiras do

município de Bayeux-PB. O Projeto Mulheres Mil, disponibiliza cursos para a inclusão social e acesso à educação de jovens e adultos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Segundo relatos das participantes, aprender a combater a degradação ambiental está em primeiro lugar, pois, todas sabem da importância da educação ambiental e de quanto elas serão beneficiadas com os conteúdos repassados nas palestras e oficinas realizadas através desta pesquisa. Em segundo lugar na pesquisa está a preocupação em relação ao retorno financeiro, por se tratar de um fator degradante nas comunidades. Cerca de 50%, delas conseguem receber menos de um salário mínimo por mês para atender, em muitos casos, mais de 5 (cinco) dependentes na família. Essa realidade produz em cada uma delas a idéia de que participando do programa de artesanato elas possam conseguir uma renda extra para ajudar nas necessidades básicas no cotidiano. Além do mais, com essa idéia de poder ter um retorno financeiro, elas estarão aprendendo uma nova profissão e se ocupando, desta vez, conscientes da importância da preservação ambiental, bem como, com o bem-estar das comunidades e uma melhor qualidade de vida para todas.

De acordo com relatos, elas conseguiram aprender a preservar o meio ambiente, a descartar corretamente o lixo, a não jogar resíduos nos esgotos, nem nos quintais das casas e principalmente no rio, para evitar a proliferação de animais peçonhentos e a transmissão de doenças através da água, do ar e do solo. Além disso, aprenderam que as cascas do marisco é uma fonte interminável de geração de emprego e renda e que a natureza é um bem que precisamos cuidar como se fosse a nossa própria vida. Nesse ínterim, é importante refletir também sobre o desenvolvimento sustentável, cujo teor está inserido o social e econômico, ou seja, estão interrelacionados nas diferentes atividades que envolvam o desenvolvimento humano. No universo das mulheres marisqueiras o desenvolvimento sustentável requer de cada uma o entendimento de que é necessário obter o crescimento econômico e social por meio da preservação do meio ambiente e que somente com essa contribuição é que os fatores apresentados na pesquisa podem ser atendidos.

## **CONCLUSÕES**

O artesanato passa a existir como uma ferramenta ou atividade socioeconômica, para atender tanto a necessidade de combater a degradação ambiental, como a de gerar renda para as comunidades ribeirinhas de algumas regiões carentes do Nordeste. Essas comunidades procuram interagir com o material disponível no local onde vivem, o qual possui uma

representação cultural e artística em ritmo de desenvolvimento e transformação da qualidade vida das pessoas, bem como, uma nova concepção da educação ambiental e preservação do meio ambiente, como é o caso das mulheres aqui analisadas, que trabalham com a pesca artesanal dos mariscos, objetivando suprir as suas necessidades básicas de sobrevivência, onde uma parte desta pesca (cascas dos mariscos) é descartada, de maneira irregular.

Para sanar tal problema, essa pesquisa buscou, através da metodologia social, fazer um apanhado de informações, baseada na pesquisa ação, cujo objetivo é propor meios para reduzir a degradação ambiental por meio de práticas pedagógicas de projetos educacionais, tendo como cenário as comunidades carentes do município de Bayeux-PB que participaram do subprojeto “Desenvolvimento Comunitário” inserido no Programa Mulheres Mil do Governo Federal e executado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPB. Através da metodologia utilizada é possível desenvolver minuciosamente um trabalho que atende as necessidades das mulheres em relação ao descarte das cascas dos mariscos, por meio de um programa de artesanato, o qual tem como foco principal a importância da conscientização sobre a preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE:** Estimativas populacionais dos municípios brasileiros até 2012. (2012). Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=2204&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2204&id_pagina=1)> Acesso em: 23 fev. 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.959/2009:** Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/Lei/L11959.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Lei/L11959.htm)> Acesso em: 20 abr. 2013.

DREW, D. **Processos Interativos:** Homem-Meio Ambiente. 7. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

LAYRARGUES, P. P. *et. al.* **Educação ambiental - repensando o espaço da cidadania.** São Paulo: Cortez Editora, 2006.